

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8706 | Salvador, segunda-feira, 18.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA TRIBUTÁRIA

Acabar com a folga dos milionários

SUS fica mais vitaminado

Página 2

Pressão para a taxa Selic cair

Página 4

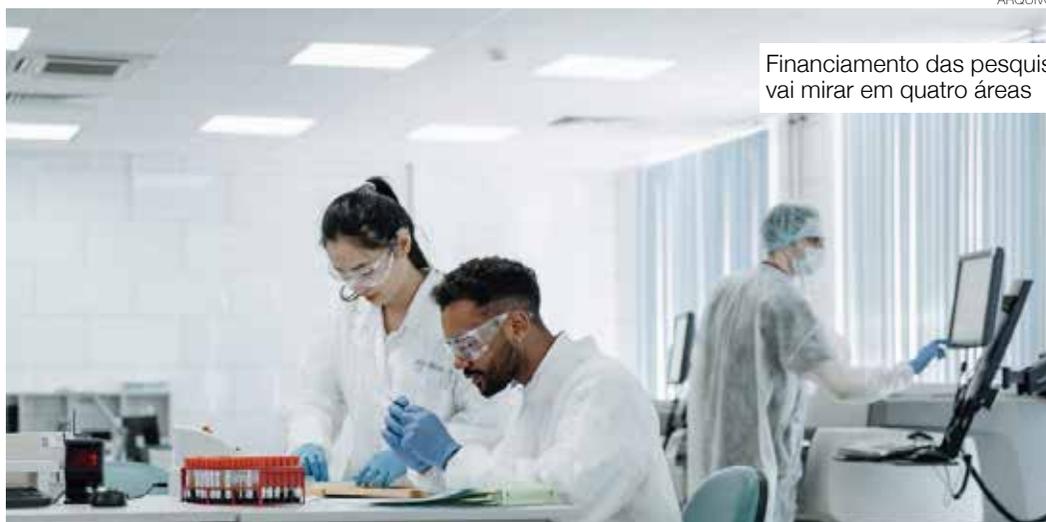
Corrigir as distorções tributárias no Brasil é urgente. Os milionários pagam alíquotas menores no Imposto de Renda do que algumas categorias

trabalhadoras, como os bancários. A balança claramente está desequilibrada. Já passou da hora de acabar com a folga. A reforma é emergencial.

Página 3



ARQUIVO

Financiamento das pesquisas
vai mirar em quatro áreas

Mais investimento para o SUS. Alívio

Sistema atende hoje mais de 190 milhões de brasileiros de forma totalmente gratuita

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS UMA boa notícia para melhorar a saúde dos brasileiros. Serão investidos R\$ 191,6 milhões em pesquisas para o aprimoramento e acesso a novas tecnologias no SUS (Sistema Único de Saúde).

O financiamento deve ser dividido em estudos transdisciplinares em saúde coleti-

va, saúde de precisão, evidências em saúde e ciência de dados para avaliação do impacto das mudanças climáticas sobre o bem-estar físico, mental e social.

O Departamento de Ciência e Tecnologia vai monitorar e avaliar as pesquisas para que atendam aos interesses de toda a população do país. O prazo de inscrição deve ser estabelecido ainda neste mês.

O SUS é o único sistema de saúde pública do mundo que atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem, unicamente, dos serviços públicos para qualquer atendimento. Mas, toda a sociedade tem acesso de forma gratuita.

Mortalidade é maior entre as mais pobres

A DESIGUALDADE social afeta diretamente a mortalidade materna. Em meio a pandemia de Covid-19, a disparidade tornou-se ainda mais evidente, destacando a necessidade urgente de ações para garantir uma gravidez segura para todas as mulheres, independentemente da situação socioeconômica.

Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), foram 287 mil mortes maternas em todo o mundo em 2020, mas 95% em países de baixa e média renda. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, no ano passado 66.862 mães



Foram registrados no ano passado 66.862 óbitos maternos

morreram no país.

É importante lembrar que os atrasos nas compras das vacinas contra o coronavírus por parte do governo Bolsonaro foi um dos principais motivos para muitas mortes. A infecção em gestantes e puérperas está associada ao aumento da mortalidade materna.



TEMAS & DEBATES

Verdades inconvenientes

Horacio Hastenreiter Filho*

Os parâmetros mais usualmente adotados para a avaliação de um governo são os resultados econômicos. De fato, tomando o Brasil como exemplo, uma economia mais ativa e dinâmica repercute de forma positiva em cada um dos seus mais de 200 milhões de habitantes. Sendo assim, as projeções para o crescimento do PIB nacional superior a 3% e da Ibovespa em mais de 15%, em 2023, o menor patamar de desemprego nos últimos oito anos e as reduções da inflação e da pobreza poderiam, à primeira vista, constituírem-se nos mais fortes argumentos para avaliar o terceiro mandato do governo Lula de forma positiva.

Um governo, no entanto, deve ser avaliado tanto pelos resultados imediatos que apresenta como pela capacidade de construir um amanhã melhor. Neste sentido, áreas como educação, saúde, cultura e Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) se destacam como portadoras de um futuro melhor para a sua população. Deste modo, são alvissareiros o fim das vilanizações do ensino superior e das vacinas e as voltas dos reconhecimentos da cultura como elemento fundamental da vida em sociedade e de que parte importante dos problemas brasileiros contemporâneos pode ser mais bem enfrentada a partir de inovações sociais e tecnológicas.

Para uma parcela da população nacional, mais do que resultados econômicos positivos e de melhoria de expectativas em relação ao porvir, o que o ano de 2023 trouxe de melhor, em relação aos últimos quatro anos, foi o fim do esculacho, da esfrega que vitimou grupos que, se nunca mereceram do Estado nacional a devida atenção, jamais foram tão explicitamente subjugados e vilipendiados em seus direitos e dignidades. A Fundação Palmares, cuja missão é a promoção da afro-brasilidade, foi presidida por um racista que, talvez, por requinte de crueldade, é preto. A Fundação Nacional dos Povos Indígenas, da mesma forma, se tornou um órgão anti-indígena. Reduções orçamentárias e a proteção aos agressores ambientais inviabilizaram e deixaram de mãos atadas instituições como o Ibama, o ICMBio e o INPE. A Comissão da Verdade foi descredita e torturadores, para desespero das vítimas e seus parentes, foram tratados pelo ex-presidente como heróis.

*Horacio Nelson Hastenreiter Filho é professor associado e coordenador de inovação da UFBA
*Confira o artigo na íntegra no [site bancariosbahia.org.br](http://site.bancariosbahia.org.br)

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



MANOEL PORTO

Novos empregados vão atuar na Bahia, Sergipe e Alagoas

Quadro de empregados da Caixa está mais reforçado

A **MOBILIZAÇÃO** do movimento sindical para amenizar a sobrecarga de trabalho nos bancos e garantir atendimento de qualidade para a população dá resultado. Em mais uma Semana de Integração, que contou com a participação do Sindicato dos Bancários da Bahia, cerca de 20 novos empregados da Caixa que vão atuar na Bahia,

Sergipe e Alagoas tomaram posse, na quinta-feira.

Na oportunidade, foram debatidas as conquistas obtidas pelo movimento sindical ao longo dos anos e a importância de fortalecer as causas coletivas, a exemplo da convocação dos aprovados no último concurso e o plano de saúde.

Novos delegados sindicais

COM O compromisso e a vontade de melhorar as condições de trabalho da categoria, os novos delegados sindicais dos bancos públicos participaram da cerimônia de posse, realizada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, na sexta-feira, em Salvador.

Na abertura, a Doutora em Artes Cênicas, Cilena Canda, recitou a crônica "Eu sei, mas não devia" de Marina Colasanti, que alerta sobre a rotina repetitiva.

A importância do delegado sindical, que pode ser considerado a amplificação da voz dos funcionários que estão nas unidades do Banco do Brasil, Caixa e BNB, foi o foco da fala da

secretária-geral do Sindicato, Jussara Barbosa. A nova gestão conta com 76 dirigentes.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, desejou boa sorte a todos que vão atuar no mandato 2023/2024. Além de destacar o papel do delegado, elo essencial entre a entidade e a categoria, para acompanhar a rotina dos bancários, estar atento aos problemas locais e outras demandas específicas de cada região e banco.

O deputado federal Daniel Almeida tratou de outros temas de âmbito nacional, como o cenário político e econômico, a luta da classe trabalhadora e o governo Lula.



Ao todo, 76 novos delegados do BB, BNB e Caixa foram empossados

Milionário paga menos IR do que o bancário

Brasil precisa corrigir distorções. Urgente

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SER super-rico no Brasil é bom demais. É beneficiado com isenção em lucros e dividendos e com a defasagem na tabela progressiva de Imposto de Renda, por exemplo. Com isto, as desigualdades imperam, com milionários pagando menos impostos do que categorias profissionais com ganhos totais inferiores, a exemplo dos bancários, professores e enfermeiros.

Para se ter ideia, as pessoas com ganhos totais acima de 320 salários mínimos (R\$ 416 mil por mês ou R\$ 5 milhões por ano) pagam, em média, alíquota efetiva de 5,43% de IR. Taxa menor do que a paga pelos pro-

fessores de ensino fundamental (8,1%), enfermeiros (8,8%), bancários (8,6%) ou assistentes sociais (8,8%).

Na média, estes profissionais declararam rendimentos totais (soma dos salários e outros rendimentos) abaixo de R\$ 94 mil no ano. Ou seja, menos de R\$ 8 mil ao mês. Os dados integram levantamento do Sindifisco Nacional, sindicato que representa os auditores-fiscais da Receita Federal, a partir de dados do Imposto de Renda Pessoa Física de 2022 (ano calendário 2021).

Na tentativa de amenizar a carga tributária do brasileiro, o governo Lula anunciou correção parcial da tabela de IR, com nova faixa de isenção passando a ser de R\$ 2.640,00. Com isto, 13,7 milhões de contribuintes pessoas físicas deixaram de pagar o imposto de renda.

SBBA esclarece cálculos da equiparação do BNB

PARA esclarecer as dúvidas dos trabalhadores sobre os cálculos de equiparação salarial dos funcionários do Banco do Nordeste aos trabalhadores do Banco do Brasil nos cargos de aprendizes, escriturários-básicos, estagiários A e B e escriturários A e B em março de 1988, o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários da Bahia vai prestar atendimento na quarta-feira, às 16h30, no auditório da entidade, nas Mercês.

O advogado da ação (216800-79.1988.5.05.1),

Pedro Nizan Gurgel, e o empregado aposentado do BNB, Pedro Barbosa, participam da atividade. No último dia 29, o Sindicato esclareceu os parâmetros utilizados para os cálculos, pois os anteriores, elaborados por um perito, foram anulados pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Se os substituídos ainda assim tiverem algum questionamento sobre os novos cálculos do processo, podem enviar a dúvida para o e-mail acaoequiparacaobnb@gmail.com.

Expectativa por corte na Selic

Taxa precisa cair para o país crescer

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

À MEDIDA que a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) se aproxima – o encontro é amanhã e quarta-feira – aumenta a expectativa dos brasileiros para a definição da Selic. No país, tudo tem melhorado, apesar de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central.

Embora na última reunião a taxa básica de juros tenha caído 0,5% e chegado a 13,25% ao ano, ainda é extremamente abusiva. Em termos práticos, pouco ajuda na economia brasileira e na retomada do crescimento com

geração de emprego e distribuição da renda.

O problema é que o presidente do BC mostra pouca disposição em reduzir o índice. Não perde a oportunidade em declarar que o cenário precisa melhorar para a Selic cair efetivamente. Mas, na verdade, para a economia avançar, é fundamental o Copom promover uma redução mais robusta.

O Senado pode ajudar, pressionando Campos Neto. A sociedade também precisa entrar na batalha, seja nas redes sociais ou nas ruas.

No país, tudo tem melhorado, apesar de Campos Neto

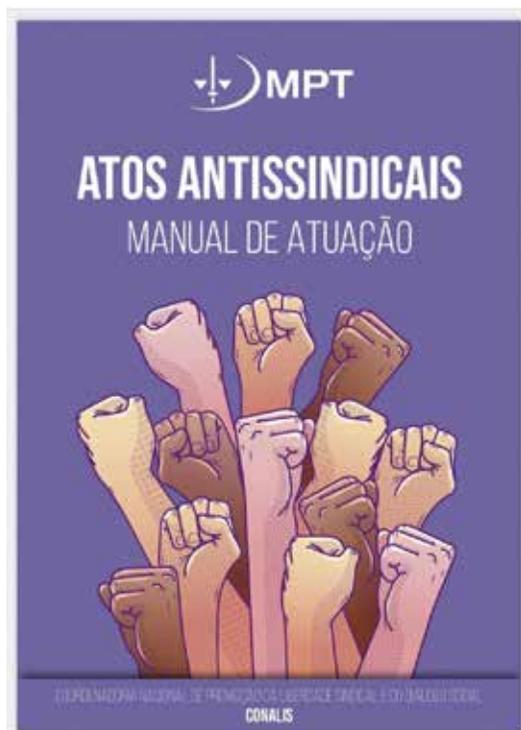
MPT cria manual para ajudar a identificar atos antissindiciais

COM O objetivo de garantir e preservar a liberdade sindical, um dos direitos fundamentais do trabalho, o MPT (Ministério Público do Trabalho) criou um manual para identificar os atos antissindiciais.

Entre as condutas antissindiciais estão interferir ou praticar qualquer ato de ingerência nas organizações sindicais de trabalhadores, impedir a participação dos funcionários em assembleias convocadas pela entidade sindical e obstaculizar campanhas de filiação nos locais de trabalho.

Vale lembrar que o direito, reconhecido e assegurado

pela Constituição Federal de 1988 e pela ordem jurídica internacional em tratados, declarações e convenções, é imprescindível para a democracia.



Para o país avançar, Copom tem de promover queda mais robusta da Selic



SAQUE

Rogaciano Medeiros

USO CRIMINOSO Muita expectativa com a reunião do Copom que acontece amanhã e quarta-feira. A Selic não pode continuar em incríveis 13,25%, tampouco baixar apenas meio ponto percentual. Faz mal à economia e a sociedade. O bolsonarista Campos Neto não tem o direito de usar o BC para tentar sabotar o governo, pois comete crime contra o Brasil e os brasileiros.

É PREPONDERANTE O Estado democrático de direito está voltando a funcionar. Ainda há problemas sérios. Após quatro anos de arbítrio, destruição e negação dos mais elementares valores de civilidade, a extrema direita continua tentando sabotar e boicotar. No entanto, a tendência é a onda fascinizista se dissipar, cada vez mais rápido. Por isto mesmo não se pode perdoar os golpistas.

SEM PRIVILÉGIO O julgamento no STF dos bolsonaristas presos nos atos terroristas do 8 de janeiro segue o caminho da legalidade e defesa da democracia, apesar de Nunes Marques e André Mendonça. Mas, as condenações e prisões não podem se limitar aos “massa de manobra” e têm de alcançar também os “peixes grandes” que financiaram a aventura golpista. Senão desmoraliza.

BOM REMÉDIO Prisão do blogueiro bolsonarista Wellington Souza, acusado de armar bomba para explodir no Aeroporto de Brasília, no Natal, apreensão do celular do general Braga Netto, condenação dos primeiros golpistas julgados pelos atos terroristas de janeiro, cerco na CPMI, Bolsonaro inelegível. A retomada da democracia expõe os crimes do fascinizismo. A lei é o melhor antídoto.

PURA IRONIA Aliado do negacionismo, Moro está sentindo na pele que a terra é redonda, gira. Passou cinco anos obcecado em prender Lula, não conseguiu nem uma prova sequer, teve de condená-lo por “fato indeterminado”, com base no “conjunto indiciário”. Porém, em bem pouco tempo pôde-se comprovar os crimes dele, Dallagnol e toda República de Curitiba na Lava Jato. Ironia da vida.